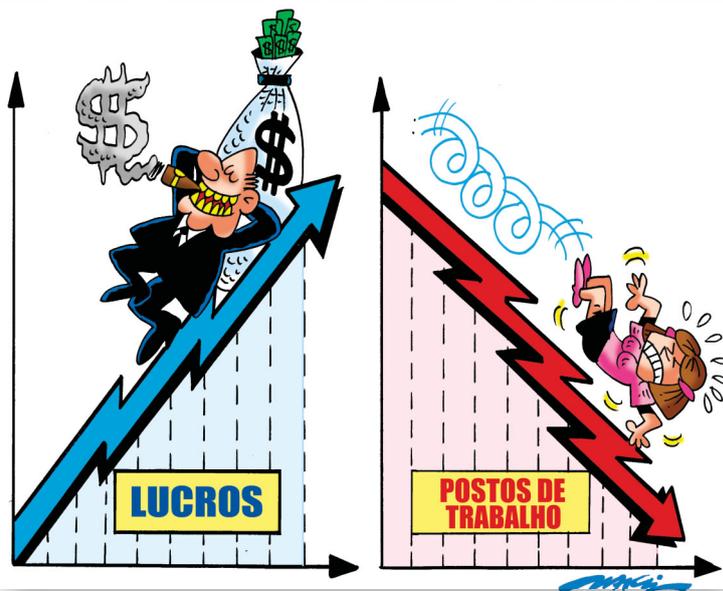


Bradesco lucra alto e demite muito

O Bradesco lucrou, nos primeiros nove meses deste ano, R\$ 12,736 bilhões. Apesar desses ótimos números, que já incluem a incorporação do HSBC (a partir de 1 de julho), serem fruto do suor dos trabalhadores do banco, não há nenhum reconhecimento. O banco cortou 4.790 postos de trabalho, no mesmo período.

“O banco lucra e cresce com aquisição de outros bancos como HSBC, mas reduz postos de trabalho e faz com que a cada ano o funcionário produza mais em piores condições e no lugar de valorizar quem ajuda produzir tanto lucro, contribui para os números altíssimos do desemprego na categoria e no país”, afirma Gheorge Vitti, coordenador da COE- Comissão de Organização dos Empregados.

O número de empregados na holding em 30 de setembro de 2016 foi de 109.922, sendo 21.016 empregados do HSBC que foram incorporados ao quadro do banco. A partir da fusão, foram acrescidas 744 agências no período, 406 postos de atendimento e fechados 8.290 correspondentes.



Clientes também pagam a conta

Não são só os bancários que sofrem, os clientes também pagam pela irresponsabilidade social do banco. A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 10,4% em doze meses, totalizando R\$ 15,7 bilhões. Já as despesas de pessoal subiram 16,2%, chegando a R\$ 12,4 bilhões.



**CLIENTES E USUÁRIOS,
estejam juntos com os bancários
nessa luta pela
MANUTENÇÃO DO EMPREGO.**

**Mais trabalhadores significa mais
vendas no comércio local, mais
contratações de serviços e um
atendimento mais rápido e humano**

Trabalhadores reivindicam soluções para os problemas relacionados a incorporação do HSBC

Após 5 milhões de contas-correntes do HSBC terem migrado para o Bradesco, muitos problemas estão ficando sem respostas. Algumas das dificuldades enfrentadas pelos funcionários foram os trabalhos nos finais de semana; as duas horas-extras que estão sendo realizadas pelos bancários diariamente; o horário estendido das 9h às 17h e, além disso, os trabalhadores continuam sofrendo com a cobrança das metas; a questão sobre os planos de saúde, tanto dos ativos, como dos aposentados; entre outras.

Segundo o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco, Gheorge Vitti, os trabalhadores estão preocupados com a ameaça de perdas de direitos e não podem ficar sem respostas. "O trabalhador não pode ser tratado como mercadoria. Esperamos obter respostas e soluções a altura dos problemas recorrentes à incorporação. Não podemos aceitar que os direitos dos funcionários sejam cortados", ressaltou.

Além dos problemas com os funcionários de diversas regiões do país, os clientes também reclamam muito de diversas dificuldades enfrentadas com suas contas correntes. O Bradesco precisa resolver essa situação.



DENUNCIE



Se você tiver reclamações ou quiser fazer alguma denúncia de mal atendimento, ligue para o Banco Central ou Procon ou, também, para a Ouvidoria do Banco. A ligação é gratuita de qualquer parte do país.

Banco Central - 145

Procon - 151

Ouvidoria Bradesco - 0800-727-9933

Expediente:

PUBLICAÇÃO DA CONTRAF-CUT E SEEB-CG

R. Barão do Rio Branco, 2652 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3312-6100

Presidente: Edvaldo Barros

Secretário de Imprensa: José dos Santos Brito

Redação: Imprensa Contraf-CUT

E-mail: imprensa@sindicario.com.br

Site: www.sindicario.com.br